

I. P. E.

RÉCITA  
D O S  
FINALIS  
TAS DE  
1942-1943



*Os finalistas de 1942-43  
apresentam-se a V. Ex.<sup>a</sup>*

*Jorge Silvestre de Almeida Faria*

contabilista



Jorge d' Almeida Faria  
Garoto de alta estatura,  
É um «ás» na fotografia.  
Fóca de noite e de dia  
Tôda e qualquer gravura.

Tira ângulos de incidência  
De refração, tudo mais,  
Faz perder a paciência  
A's banhistas de Cascais,

*José Cirne Duarte Graes*

contabilista



Sou nos cálculos portento,  
De rapidez, precisão.  
E também há muito tempo  
Que prenda meu coração.

Corredor de «autogastria»,  
Já mostrei minha potência.  
E sempre sem «apetite»,  
Ganhei concursos de elite,  
Em provas de resistência.

Acácio D. da Silva Alves Tavares  
contabilista



Da bandeira o portador,  
De todos o mais «pingão»,  
Este rapaz tem valor  
E pinga com devoção.

A sua «Deusa encantada»  
De ninguém é conhecida...  
E vivendo só p'ra Ela,  
Que é formosa e muito bela,  
O Acácio nesta vida,  
Pensa só na sua querida  
Não conhecendo mais nada!

Bento Rosado Correia  
contabilista



- Onde vais tu, oh Correia,  
Sempre em grande lentidão?  
— Comprar o que ninguém leia,  
Só para minha instrução.
- De tanga e nada mais,  
Teus livros uma riqueza?  
— Com êles e os animais  
Amo mais a natureza.

António de Oliveira Martins

contabilista



A chorar eu faço rir,  
Ando sempre divertido.  
Quem dera que o porvir,  
Fôsse um «tacho» garantido.

Dizem que a vida é sofrer,  
Nem é bom pensar em tal.  
Farei rir até morrer,  
Quer me paguem bem ou mal.

*Arnaldo Mário de Moraes Carvalho*

construções



Arnaldo Moraes Carvalho  
Um rapaz de grande «aprumo»;  
De Construções é um «alho»  
Que parte p'ra novo rumo,

Já um lar idealizou  
Numa quimera de sonho,  
Quem no 'studo assim lutou  
Bem merece um lar risonho.

MARÇA DOS FIDELISTAS

*Arnaldo Egas de Bastos Martins*  
contabilista



A's musas, ás pequenas inspirado,  
De Traz-os-Montes, á linda Ericeira,  
Com o seu feitio muito «destravado»,  
Consegue conquistar logo á primeira.  
E de tanta vítima inocente,  
Só tem culpa o seu verbo «fluyente» !

Mas vós que o escutais com devoção,  
E tão plenas de beleza resplandecente,  
Acautelai o vosso coração,  
Senão chorais de amor eternamente !

Augusto C. da C. & Ferreira  
máquinas



Montanha de pouca altura  
E Cezar dos nossos dias;  
Em máquinas tez figura,  
Vai entrar em novas vidas.

Não deve descarrilar,  
Se bem que muito nervoso...  
Pois tem prática a guiar  
Dentro do campo amoroso.

# MARCHA DOS FINALISTAS



Brilha mais d'oce o luar  
No céu da nossa ilusão,  
Alegres vamos cantar  
Com amor no coração.

E esta canção sigela  
Donzelas cantai também,  
Pois numa noite tão bela (*bis*)  
A tristesa não convem.

Viva a folia  
Rapazes vamos cantar  
Que o novo dia  
A rir nos venha encontrar.

Rir e folgar !  
E com a môça mais linda  
Vamos dançar  
'té que a noite seja linda

Nós somos os finalistas  
Já pensamos em casar,  
Ó môças lançai as vistas  
Ao que mais vos agradar.

A vida não 'stá p'ra graças  
Mas o amor nos convence,  
E não se pensa em desgraças (*bis*)  
Quando a alegria nos vence.

Viva a folia  
Etc. etc. etc.

MARÇA DOS ENALISTAS

First system of musical notation, featuring a treble and bass staff. The treble staff begins with a forte (*f*) dynamic marking. The music is in 2/4 time and D major.

Second system of musical notation. The treble staff includes a *mf* dynamic marking. The bass staff continues with a rhythmic accompaniment.

Third system of musical notation, showing further development of the melodic and harmonic lines in both staves.

Fourth system of musical notation, characterized by more complex rhythmic patterns in the bass staff.

Fifth system of musical notation, continuing the piece with various melodic and harmonic textures.

Sixth system of musical notation, concluding the page with sustained chords in the bass staff.

First system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps (F# and C#), 2/4 time signature. The melody in the treble clef consists of quarter and eighth notes. The bass clef accompaniment features a steady eighth-note pattern. Dynamic markings include *mf* and *f*.

Second system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps, 2/4 time signature. The melody continues with quarter and eighth notes. The bass clef accompaniment maintains the eighth-note pattern. Dynamic markings include *f*.

Third system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps, 2/4 time signature. The melody features a half note followed by quarter notes. The bass clef accompaniment consists of chords and eighth notes. Dynamic marking includes *p*.

Fourth system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps, 2/4 time signature. The melody continues with quarter and eighth notes. The bass clef accompaniment features a steady eighth-note pattern.

Fifth system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps, 2/4 time signature. The melody includes a first ending bracket labeled '1'. The bass clef accompaniment features a steady eighth-note pattern.

Sixth system of musical notation. Treble clef, key signature of two sharps, 2/4 time signature. The melody includes a second ending bracket labeled '2'. The bass clef accompaniment features a steady eighth-note pattern. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign.

*Antônio Barata Serôdio Rosa*  
máquinas



Antônio Serôdio Rosa  
De máquinas o melhor,  
Tem a sina venturosa  
De tudo saber de côr.

Em frente do Batalhão  
Mostra brio e galhardia;  
P'ra fazer um figurão  
Só lhe falta energia.

José Maria Teixeira

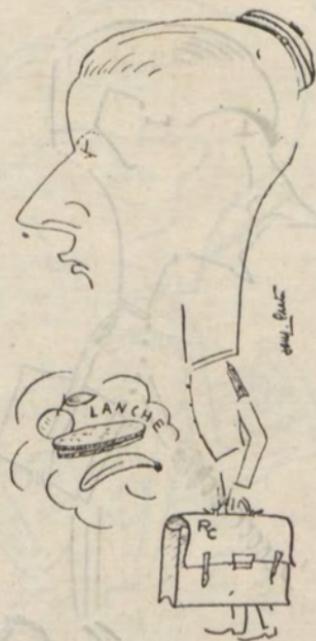
contabilista



Se nas conversas amenas  
Tu falas constantemente,  
Continua e não desistas.  
Quer as loiras ou morenas,  
Hão-de amar-te eternamente,  
E sempre com «insistência»,  
Porque na vida afinal,  
E's o homem ideal!

Rogério Chermont Bandeira

contabilista



Quantas mensagens de amor  
Minha pasta, tem levado!  
Quanta ilusão, quanta dor,  
A's pêgas eu tenho pregado!...

Meu «Lunch» trago também,  
Que é o meu inseparável,  
Mas não o dou a ninguém,  
Pois nisso não sou amável.

*Júlio César Ferreira*

contabilista



Com o meu porte tão fino,  
Duma elegância fantástica,  
O meu corpo é um figurino  
E duma pose bombástica.

Eu no «wolley» tenho valor  
E do «basket» também sei.  
Sou fiel ao meu amor  
E jamais o deixarei ;  
Porque daqui a dois anos  
Eu logo me casarei.

João Paulo Lopes

construções



Paulo Lopes, Construtor,  
Projecta sem dar nas vistas,  
Um palácio p'ró amor  
De linhas mui futuristas.  
E' pequeno d'estatura  
Mas mesmo assim pequenino,  
Sempre fez boa figura  
Pelo campo feminino.

*Amilcar Alvaro Ferreira Monteiro*  
contabilista



Amilcar Ferreira Monteiro,  
Dos atletas «o mais completo»,  
No futebol o mais concreto  
Na gymnástica o primeiro!

Arrebatou as multidões  
Em «lançamentos» colossais!  
E em tôdas as discussões  
Fazia sempre mais e... mais!

Alberto da Costa Pereira

máquinas



Alberto da Costa P'reira,  
E' um hábil maquinista;  
Desenhador de primeira  
Na verdade um bom artista.

'té já fez uma invenção :  
Uma galena sem par...  
Que p'ra fazer sensação  
Só lhe faltava tocar.

*José Malafaia Felício*  
**contabilista**



Quem ama a terra saudável  
De Coimbra do Mondego;  
Quem nasceu na Pampilhosa  
E viveu sempre em sossêgo;  
Bem pode a vida encarar  
Sem com ela se ralar.  
Por isso eu, descuidado,  
Ao fazer a despedida,  
Parto alegre pr'á vida.  
Sem me ter preocupado.

José Caro Proença

máquinas



Em José Caro Proença  
Existe um bom maquinista,  
Que vai partir cheio de crença  
P'ra lançar-se em nova pista.

E sendo o seu corpo enorme  
A certeza ficará :  
Que se o saber fôr conforme  
Um grande sábio, será.

Instituto Profissional dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar

---

## Festa de despedida dos alunos finalistas de 1942-43

---

Em 5 de Junho de 1943

---

### Programa da récita

#### I PARTE

Saudação, pelo Comandante do Batalhão, aluno n.º 137, Rosa.

Apresentação do Orfeão Escolar sob a regência do Ex.º Sr. Tenente Vasco Silvério da Rocha:

*Hino Nacional*, de A. Keil. — *Portugal* de A. E. Ferreira. — *Hino á Noite* de Beethoven. — *Moura* de N. N. — *Marcha do Batalhão* acompanhada a orquestra — *Hino do Instituto* acompanhado a orquestra

intervalo de 10 minutos

---

#### II PARTE

Representação do quadro Histórico

### O SONHO DO INFANTE

original do Ex.º Sr. Coronel Cardoso dos Santos com música do Ex.º Sr. Pavia de Magalhães

#### Personagens

*Infante D. Henrique* — 155, Lopes; *Mestre Guedelha* (astrólogo do rei) — 62, Santos; *Frei Gaspar* (confessor do rei) — 244, Gonçalves; *Cadamosto* (navegador veneziano) — 260, Afonso; *Antonia-to de Nola* (navegador genovês) — 345, Pires; 1.º *navegador* — 75, Guerreiro; 2.º *navegador* — 298, Gaspar; 3.º *navegador* — 49, Soares. *Coro falado*: 4, Maia; 85, Pereira; 123, Águia; 171, Maurício; 208, Matias; 297, Coelho; 316, Belchior e 383, Rocha.

A acção passa-se, no século XV, no promontório de Sagres.

intervalo de 10 minutos

### III PARTE

Representação da Revista de costumes académicos, em 1 acto,

## Omolete sem Ovos

música, original e coordenada, do Ex.<sup>mo</sup> Maestro Alfredo Mântua,  
(obsequioso regente e ensaiador dos números musicados)

### Personagens

Zé Aldrabão (compère) aluno n.º 75, Guerreiro;

*Prólogo* — 388, Rocha; *Fâmulo, Maestro Salamim e Cara Bonita* — 360, Cerveira; *Diogenes* — 196, Figueira; *Vénus* — 125, Canas; *D.<sup>a</sup> Micas* — 260, Afonso; *Marte* — 62, Santos; *Baco* — 107, Artiaga; *Tempos Idos* — 317, Pires; *Maestro Ratachim e Corneteiro* — 164, Oliveira Martins; *Maestro Cantagal* — 333, Bandeira; *Ceia e Pilão* — 155, Lopes; *Corneteiros* — 145, Fernandes; 79, Sá; 218, Camacho; 123, Aguiã, 85, Pereira; 208, Matias; 290, Victorino, *Vira de Ponte de Lima* — Alunos 356, Braga; 297, Coelho; 142, Lopes; 114, Pacheco; 78, Rodrigues; 151, Cunha; 353, Soares; 357, Vieira; 30, Pires; *Verde Gaio* — Alunos 98, Galvão; 329, Silveira; 26, Pereira; 289, Sá; 179, Silva; 382, Dias; 281, Calado; 226, Cristina; 206, Melo; *Fandango* — Alunos 20, Fernandes; 90, Meira; 142, Lopes; 145, Fernandes; 148, Lima; 149, Morgelho; *Côro Alentejano* — Alunos 51, Castro; 317, Rolo; 290, Vitorino; 149, Margalho; 145, Fernandes; 30, Pires; 59, Silva; 22, Simões; 46, Fialho; 38, Aparicio; e 359, Marriço; *Corridinho* — Alunos 273, Botelho; 206, Gomes; 89, Weber; 9, Nazaré; 352, Pires; 236, Martins; 13, Pereira; 12, Correia; 250, Martins; 25, Silva; 159, Reis; 240, Martins; 340, Loureiro; 31, Leite; 292, Carvalho; 302, Pires e 341, Silva.

*Toc-Toc, e Marcha dos Finalistas* — musica do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente-coronel Raúl Ferrão, letra do aluno n.º 10, Pires dos Santos — pelos alunos finalistas dos Cursos Médios Técnicos.

**Ponto** — aluno 364, Melo; **Contra-regra** — 171, Maurício; **Ajud. C. Regra** — 91, Fraga; **Carpinteiro de palco** — 80, Sousa; **Electricista** — 344, Magalhães; **Ajud. de Electricista** — 27, Grilo.

**Trabalhos de cenografia** do aluno 75, Portugal Guerreiro, sob a direcção do Ex.<sup>mo</sup> Professor Aires de Carvalho.

## Ceia e Baile

